

## INTRODUÇÃO

O manjericão (*Ocimum basilicum* L.) é uma planta aromática de grande relevância na economia mundial, devido a adoção do seu óleo essencial que fonte natural para a obtenção do linalol, além disto, é muito apreciada na culinária para aromatizar e evidenciar o sabor dos alimentos.

Devido a adoção culinária, é muito comum o cultivo em hortas domésticas, em espaços físicos limitados em apartamentos, varandas, ou cultivo verticalizado.

Dessa forma, é importante determinar qual o volume de vaso apropriado para o seu cultivo, uma vez que o tamanho do vaso influi na produtividade, fenologia e arquitetura das plantas, até antecipando a floração de algumas espécies. Objetivamos avaliar a influência do volume de vasos sobre o cultivo e a produção de manjericão.

## METODOLOGIA

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos inteiramente casualizados, com dez repetições, onde foram comparados os volumes do vaso com 3,5 e 5,0 L.

As plantas de manjericão da cultivar Folha Larga foram cultivadas em casa de vegetação sob filme agrícola de 150 µm. Foi realizado o corte das plantas e a avaliação das variáveis de crescimento, de sistema radicular e extração de óleo essencial aos 60 dias após o transplântio.

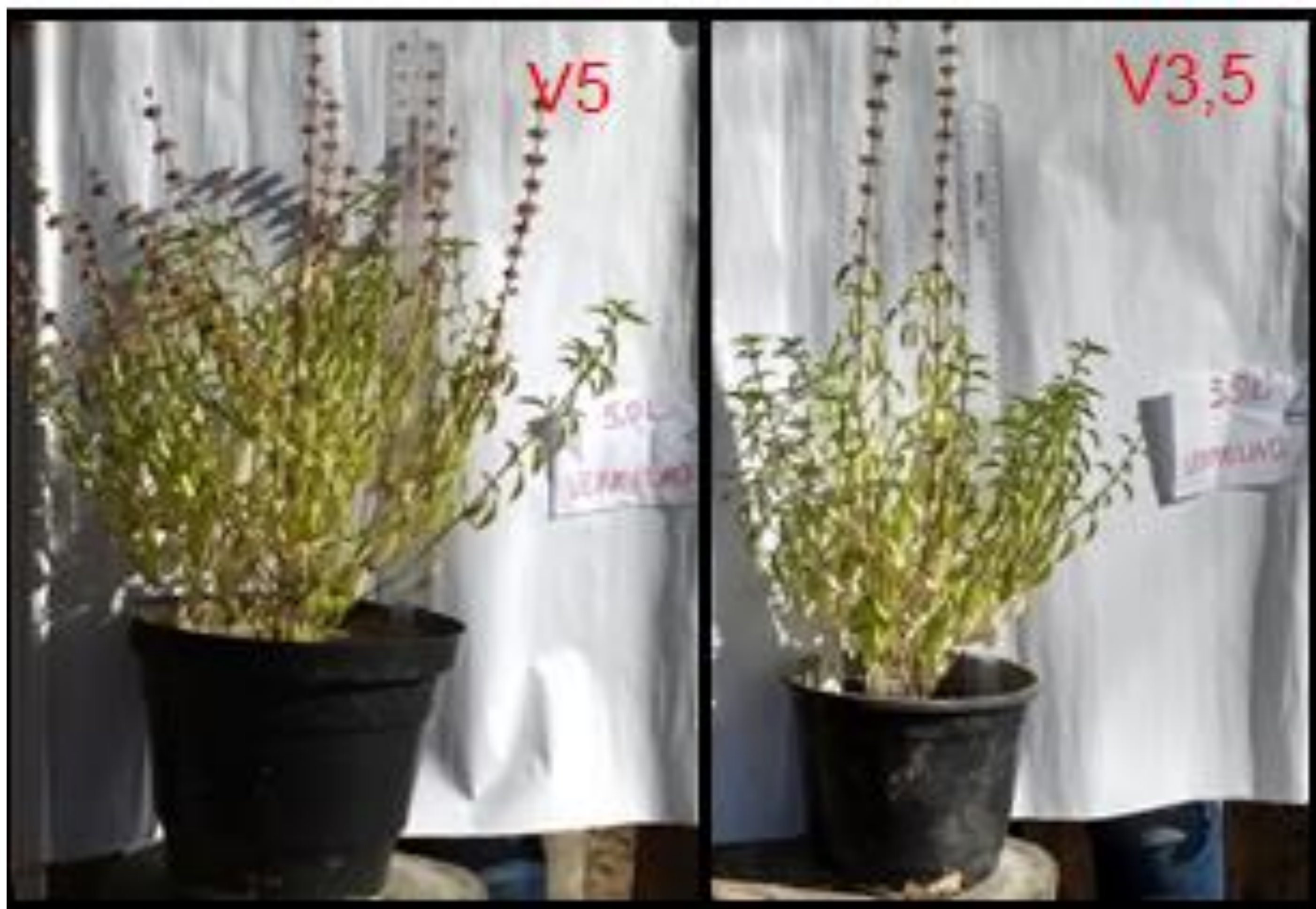


Figura 1. Plantas de manjericão cultivadas em ambiente protegido em vaso de volume de 5,0 L (V5) e de 3,5 L (V3,5). Barra – BA, 2019.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os tamanhos dos vasos influenciam na produção de biomassa e de óleo essencial de manjericão.

O vaso de 5,0 L proporcionou que as plantas apresentassem maior diâmetro de copa, massa fresca total das plantas, massa fresca de parte aérea, comprimento de raízes e teor de óleo essencial.

É possível inferir que o crescimento reduzido das plantas cultivadas em vasos de 3,5 L foi causado principalmente por uma redução na fotossíntese por unidade de área da folha, e que estes provocam um estresse à planta limitando seu sistema radicular e por consequência sua parte aérea.

Vasos de maior volume podem favorecer o desenvolvimento da planta por conter maior volume de substrato, além de exercer menor limitação física ao crescimento radicular, quando comparados aqueles de menor volume. O tamanho do vaso de 5,0 L é o mais apropriado para o cultivo de manjericão.

**Tabela 1.** Médias de altura de planta, diâmetro do caule, diâmetro da copa, comprimento da raiz, volume do sistema radicular e teor de óleo essencial de plantas de manjericão (*Ocimum basilicum* L.) cultivadas em vasos de diferentes volumes.

Volume do Vaso	Altura da planta (cm) <sup>ns</sup>	Diâmetro do caule (mm) <sup>**</sup>	Diâmetro da copa (cm) <sup>*</sup>	Comprimento da raiz (cm) <sup>*</sup>	Volume do sistema radicular (mL) <sup>ns</sup>	Teor óleo <sup>**</sup>
3,5 L	44,16 a	5,52 b	24,46 b	19,72 b	186,00 a	0,24 b
5,0 L	46,02 a	8,08 a	35,40 a	24,10 a	200,00 a	0,57 a
<b>DMS</b>	3,23	1,401	8,49	3,51	70,50	0,14
<b>CV (%)</b>	4,09	11,73	16,16	13,75	20,12	20,73

Médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna, não diferem entre si pelo Teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. <sup>\*\*</sup> e <sup>\*</sup>: significativo aos níveis de 1 e 5% de probabilidade, respectivamente, pelo teste F. <sup>ns</sup>: não significativo pelo teste F. DMS: diferença mínima significativa. CV (%): coeficiente de variação.

**Tabela 2.** Médias de massa fresca da parte aérea, massa fresca de raiz, massa fresca total, % de Raiz, % de parte aérea e razão raiz/parte aérea de plantas de manjericão (*Ocimum basilicum* L.) cultivadas em vasos de diferentes volumes.

Volume do Vaso	Massa Fresca da Parte Aérea (g) <sup>ns</sup>	Massa Fresca da Raiz (g) <sup>*</sup>	Massa Fresca Total (g) <sup>*</sup>	%Raiz <sup>*</sup>	%Parte aérea <sup>ns</sup>	R/PA <sup>**</sup>
3,5 L	43,80 a	37,21 b	80,99 b	53,87 a	46,13 b	1,07 a
5,0 L	45,65 a	65,58 a	111,24 a	42,38 b	57,62 a	0,87 b
<b>DMS</b>	12,46	16,89	19,49	6,51	7,50	0,19
<b>CV (%)</b>	8,09	4,89	19,16	13,75	10,12	23,60

Médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna, não diferem entre si pelo Teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. <sup>\*\*</sup> e <sup>\*</sup>: significativo aos níveis de 1 e 5% de probabilidade, respectivamente, pelo teste F. <sup>ns</sup>: não significativo pelo teste F. DMS: diferença mínima significativa. CV (%): coeficiente de variação.

## AGRADECIMENTOS

